



Quem Ama Abraça pelo Fim da Violência de Gênero

Mostra Local de: Apucarana- PR

Categoria do projeto: Projeto em andamento

Nome da Instituição/Empresa: Prefeitura Municipal de Apucarana

Cidade: Apucarana- PR

Contato: secmulherapucarana@gmail.com / (43) 3422-4479

Autor (es): Secretaria da Mulher e Assuntos da Família

Equipe: Denise Canesin Moisés Machado- Letras/ Gestão de Pessoas; Patrícia de Oliveira Vecchi- Serviço Social/ Direito; Terezinha Elizabete Berton- Farmácia Bioquímica

Parceria: Um dos objetivos do projeto Quem Ama Abraça é realizar a articulação e mobilização de toda a rede sócia assistencial, dos serviços públicos, de políticas públicas, sociais e setoriais, de clubes de serviços, de instituições formais e informais de educação entre outros. Assim pretende-se buscar e estabelecer várias parcerias, entre elas, as Organizações Não Governamentais que atendem crianças e adolescentes e, também famílias. Atualmente estabeleceu-se parceria com a Autarquia Municipal de Educação, que inseriu o projeto no calendário de atividades do ano de 2014 e ainda com algumas Escolas privadas do município.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: Objetivo 3

RESUMO

Palavras-chave: Igualdade, mulheres

INTRODUÇÃO

1. JUSTIFICATIVA: Quanto se fala em Políticas Pública para Mulheres não há como deixar de olvidar questões de desigualdade de gênero. Essa diferença transpassa pontos biológicos a atinge as relações sociais. Daí a discussão quanto à questão de gênero. No cotidiano do trabalho da SEMAF, especialmente do CAM, se observa que as demandas de violência de gênero e violência doméstica são, tanto extrinsecamente como intrinsecamente ligadas à supervalorização que a sociedade oferece ao papel masculino. Ao contrario do que muitos avaliam pelo senso comum, o vicio do álcool,



drogas, ciúmes e o sentimento de posse não são elementos dominantes para a ocorrência da violência doméstica contra a mulher. A realidade traduz que o machismo e a maneira diferenciada de educar meninos e meninas são elementos específicos das violências contra as mulheres. Esta dinâmica é manifestada por relações de poderes nas quais a mulher é quase sempre parte hipossuficiente. Devido a grande demanda do Serviço de Atendimento a Mulher, a exemplo, aproximadamente 530 atendimentos no período de janeiro a julho de 2014, reavaliou-se que o programa de enfrentamento as violências contra as mulheres não deveria acontecer somente no âmbito comunitário (divulgação de informação) ou com o trabalho direto com as Mulheres. Para, além disso, viu-se a necessidade de expansão do trabalho com o sentido de desconstrução das relações desiguais entre homens e mulheres. Sendo que a desigualdade de gênero é um produto de construção cultural e histórica que atribui diferentes papéis e comportamentos a meninos e meninas, julgou-se oportuno e necessário o trabalho geracional, ou seja, com crianças e adolescentes. A violência contra as meninas e mulheres é reflexo das desigualdades de Gênero, que fundamentadas em valores acabam por naturalizar as violações aos direitos humanos das mulheres, atingindo diretamente o seu direito à vida, à saúde e a integridade física. Desse contexto emana O Projeto Quem Ama Abraça, pelo Fim da violência de Gênero. Inicialmente o projeto vem sendo desenvolvido nas escolas públicas e, algumas privadas, em caráter socioeducativo, informativo e preventivo com vistas a desnaturalização das desigualdades sociais, culturais e de poderes ainda existentes entre homens e mulheres. O projeto possui abrangência municipal, pretendendo atingir o maior número possível de alunos (crianças e adolescentes), sabendo que estes, serão os que demandarão poderes de decisões, opiniões, valores e atitudes nas relações de gênero num futuro próximo. Quer-se questionar e que se façam questionar sobre conceitos socialmente aceitos quanto às relações de gêneros hoje inculcidas nas relações sociais.

2. OBJETIVO GERAL: Mobilizar a sociedade para mudanças de paradigma em relação à questão de Gênero.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Disseminar o 3º Objetivo do Milênio, mobilizar a sociedade civil, capacitar lideranças para multiplicar a temática diminuir o índice de desigualdades entre os sexos.

4. VOLUNTÁRIOS: Sim. Não é possível estimar o número de pessoas parceiras, uma vez que isso é um desdobramento natural do projeto. A secretaria mobiliza e articula os interessados e parceiros sensibilizados pelo enfrentamento à violência de gênero e a violência doméstica contra as Mulheres. O voluntariado realiza ações socioeducativas e informativas que discutem questões de gênero e a problemática da Violência contra a mulher.



5. ORÇAMENTO: Não houve investimento em recursos financeiros salvo os já antevistos na previsão orçamentária municipal da Secretaria da Mulher e Assuntos da Família, a qual prevê para o programa de enfrentamento a violência contra a Mulher a produção de material gráfico, a articulação com os meios de comunicação e a contratação eventual de prestação de serviço de pessoa jurídica.